

O que é Aumentativo e diminutivo?

O aumentativo e o diminutivo são recursos linguísticos utilizados para modificar o significado de uma palavra, alterando sua intensidade ou tamanho. Eles são comumente utilizados em muitas línguas para expressar nuances diferentes, como aumentar ou diminuir a magnitude, tamanho, intensidade, entre outros aspectos.

Vamos explicar cada um deles em detalhes:

Aumentativo:

O aumentativo é uma categoria gramatical que se refere a uma forma de palavra usada para aumentar ou intensificar o tamanho, a magnitude, a importância ou outra característica de um substantivo. Esse recurso linguístico é comum em muitas línguas e é utilizado para transmitir diferentes nuances de significado. Geralmente, o aumentativo é formado pela adição de um sufixo específico à palavra base.

Formação do Aumentativo:

Na língua portuguesa, o aumentativo é frequentemente formado pela adição dos sufixos "-ão", "-ona", "-aço", "-arra", entre outros, dependendo da palavra base e da região.

Por exemplo:

1. **Casa** (palavra base) -> **Casarão** (umentativo)

- Exemplo: "Eles alugaram um casarão para passar as férias na praia."

2. **Mesa** (palavra base) -> **Mesona** (umentativo)

- Exemplo: "Na sala de jantar, havia uma mesona onde todos se reuniam para as refeições."

3. **Cavalo** (palavra base) -> **Cavalão** (umentativo)

- Exemplo: "O fazendeiro tinha um cavalão que usava para trabalhar na lavoura."

4. **Livro** (palavra base) -> **Livrão** (umentativo)

- Exemplo: "Na estante, havia um livrão de capa dura que eu nunca tinha visto antes."

Esses exemplos demonstram que, embora o sufixo "-ão" seja comum na formação de aumentativos em português, há também outras maneiras de expressar o aumentativo sem ele. Essas formas podem variar de acordo com o contexto e a região linguística.

Esses sufixos são adicionados à palavra base para indicar um tamanho maior, uma quantidade maior, uma qualidade mais intensa ou uma impressão mais impactante do objeto ou conceito que a palavra representa.

Utilização e Significado:

O aumentativo pode ser usado em diferentes contextos para transmitir diversas mensagens:

1. Tamanho e Magnitude:

- Exemplo: "Ele comprou um fogãozão para a nova cozinha."
 - Neste caso, "fogãozão" indica um fogão grande.

2. Intensidade ou Importância:

- Exemplo: "Ela é uma mulherona na empresa."
 - Aqui, "mulherona" sugere que a pessoa é uma figura de grande importância ou influência na empresa.

3. Afetividade ou Ironia:

- Exemplo: "Ele é um dorminhoco, sempre acorda ao meio-dia."
 - "Dorminhoco" é um aumentativo irônico para alguém que dorme muito.

4. Ênfase ou Exagero:

- Exemplo: "Esse livro é um livrão, pesa quase dois quilos!"

- "Livrão" é usado para enfatizar o tamanho ou a importância do livro.

Variações Regionais:

É importante notar que os sufixos utilizados para formar o aumentativo podem variar de acordo com a região geográfica e o contexto cultural. Por exemplo, em diferentes partes do Brasil, podemos encontrar variações na forma como o aumentativo é construído.

Diminutivo:

O diminutivo é o oposto do aumentativo. Ele expressa uma redução na magnitude, tamanho, intensidade ou qualidade da palavra original. Da mesma forma que o aumentativo, geralmente é formado adicionando um sufixo específico à palavra base.

O diminutivo é uma categoria gramatical que se refere a uma forma de palavra usada para indicar algo pequeno, fofo, carinhoso, ou para diminuir a intensidade ou o tamanho de um substantivo.

Formação do Diminutivo:

Na língua portuguesa, o diminutivo geralmente é formado pela adição dos sufixos "-inho", "-inha", "-zinho", "-zinha" à palavra base.

Por exemplo:

- **Casa** (palavra base) -> **Casinha** (diminutivo)
- **Livro** (palavra base) -> **Livrinho** (diminutivo)
- **Gato** (palavra base) -> **Gatinho** (diminutivo)

Esses sufixos podem variar de acordo com o gênero e o número do substantivo. O diminutivo é frequentemente usado para transmitir um sentido de afeto, proximidade ou para suavizar o significado da palavra base.

Utilização e Significado:

O diminutivo pode ser utilizado em diversos contextos para transmitir diferentes nuances de significado:

1. Tamanho Pequeno:

- Exemplo: "Ela comprou um vestidinho para a filha."
 - Aqui, "vestidinho" indica um vestido pequeno, possivelmente para uma criança.

2. Afeto ou Carinho:

- Exemplo: "Meu cachorrinho sempre me recebe com alegria quando chego em casa."
 - Neste caso, "cachorrinho" é usado para transmitir afeto pelo animal de estimação.

3. Atenuação ou Suavização:

- Exemplo: "Ele deu uma olhadinha rápida no relatório antes da reunião."
 - "Olhadinha" suaviza a ação de olhar, indicando que foi breve ou casual.

4. Aumento de Quantidade:

- Exemplo: "Comi uns docinhos deliciosos na festa."
 - "Docinhos" refere-se a pequenos doces, possivelmente em grande quantidade.

5. Atitude Infantil:

- Exemplo: "Ele ficou bravo porque não ganhou o presentinho que queria."
 - "Presentinho" indica um presente de tamanho pequeno, mas também pode sugerir uma atitude infantil de quem o deseja.

Variações Regionais:

Assim como no aumentativo, os diminutivos podem variar de acordo com a região linguística e o contexto cultural. Em diferentes regiões do Brasil, por exemplo, podem ser encontradas variações na forma como os diminutivos são utilizados e formados.

Em resumo

O aumentativo é uma forma gramatical utilizada para indicar aumento de tamanho, intensidade ou importância de um substantivo. Geralmente é formado pela adição de sufixos como "-ão", "-ona" ou "-aço" à palavra base.

Já o diminutivo é uma forma gramatical usada para indicar algo pequeno, fofo, carinhoso, ou para suavizar a intensidade ou o tamanho de um substantivo. É formado pela adição de sufixos como "-inho", "-inha", "-zinho" ou "-zinha" à palavra base.

Ambos os recursos linguísticos são comuns em muitas línguas, incluindo o português, e são utilizados para transmitir diferentes nuances de significado, seja aumentando ou diminuindo a magnitude, tamanho, intensidade ou afetividade de um objeto ou conceito.